

AMAZÔNIA E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Aluna: Priscilla Regina da Silva

Orientadores: Danielle Moreira, Fernando Walcacer e Isabella Guerra

Introdução

“Amazônia e as Mudanças Climáticas” é o tema da presente pesquisa, que teve início com a análise da tutela da biodiversidade referente à Amazônia, para tanto foram consideradas as medidas governamentais que procuram mitigar os impactos das Mudanças Climáticas no referido bioma.

Objetivos

Este estudo tem por objetivo definir os principais problemas encontrados na região da Amazônia Legal e que de alguma maneira contribuem para as Mudanças Climáticas. Assim, estudar as medidas cabíveis relativas ao desenvolvimento sustentável da Floresta Amazônica também constitui objetivo dessa pesquisa.

Metodologia

O estudo foi baseado em pesquisa doutrinária, legislativa e jurisprudencial. Inicialmente, procurou-se entender os conceitos e definições terminológicas referentes à Floresta Amazônica. A Amazônia brasileira é a parte da Floresta que está dentro dos limites territoriais do Brasil e que, portanto recebe a tutela do ordenamento jurídico brasileiro. A Amazônia Legal significa uma área traçada para intervenções de políticas governamentais.¹

Além disso, ao longo da pesquisa observou-se também a evolução legislativa frente às questões ambientais. No Brasil, o meio ambiente ganhou mais atenção quando recebeu proteção constitucional, com a promulgação da Constituição de 1988, que foi pioneira no tratamento da questão ambiental.

Destaca-se o art. 225 da CRFB, que no próprio *caput* garante um meio ambiente ecologicamente equilibrado a todos. O parágrafo 4º do mesmo artigo menciona a Floresta Amazônica brasileira, juntamente com outros biomas, definidos como “patrimônios nacionais”. A União é destacada como soberana na gestão destes, e os cidadãos partilham a responsabilidade quanto à respectiva preservação desses biomas.

Os principais problemas observados na Floresta Amazônica advêm de atividades não planejadas na área e incompatíveis com o bioma amazônico, ressaltando os danos provocados por atividades que exploram os recursos do local de maneira insustentável, como grilagem de terras, o garimpo clandestino, as queimadas e o desmatamento.

Conclusões

A Floresta Amazônica possui recursos naturais estratégicos para o combate ao aquecimento global. Quando a Floresta é preservada, funciona como estabilizador climático, porém, quando sofre desmatamentos e queimadas, contribui para o

¹ http://www.ada.gov.br/index.php?Itemid=83&id=114&option=com_content&task=view (Acesso em: 02 set. 2008).

agravamento das Mudanças Climáticas. Além disso, internamente, a agricultura intensiva e o desmatamento alteraram a cobertura vegetal da região.

O clima também afeta de maneira relevante o bioma Amazônia. Isso porque os sistemas naturais podem ser especialmente vulneráveis às Mudanças Climáticas em função da capacidade limitada de adaptação, sendo que alguns destes sistemas podem sofrer danos significativos e irreversíveis.

Diante desse panorama o governo brasileiro ainda tem que lidar com problemas de biopirataria, problemas fronteiriços, promover programas de educação ambiental e procurar aliados como entidades privadas e internacionais a fim de alcançar o desenvolvimento sustentável da área. Esse é o destino almejado para a Floresta.

Referências

1 - MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito Ambiental Brasileiro**. 10^a ed. São Paulo: Malheiros, 2002.

2 - SILVA, José Afonso da. **Direito ambiental constitucional**. 4^a ed.. São Paulo: Malheiros, 2002.

3 - ANTUNES, Paulo de Bessa. **Direito Ambiental**. 11^a edição. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.

4 - GUERRA, Sidney. **Direito internacional ambiental**. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2006.

5 - CAPOZZOLLI, Ulisses. **Amazônia: destinos**. São Paulo: Duetto Editorial, 2008

5 - CAPOZZOLLI, Ulisses. **Amazônia: tesouros**. São Paulo: Duetto Editorial, 2008.

6 - PURVIN, Guilherme. **Curso de Direito Ambiental**. 3^a ed. Curitiba: Letra da Lei, 2009.

7 - GONÇALVES, Carlos. **Amazônia, Amazônias**. Edição:1. Editora Contexto, 2001.

8 - CHAGAS, Ana Lúcia das Graças Amador [et al] (Organizadores). **Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis: Roteiro metodológico para elaboração de plano de manejo para florestas nacionais**. Brasília: Editora IBAMA, 2003.

9 - GROSS, T; Johnston, S. & Barber, C.V. **A Convenção sobre Diversidade Biológica: entendendo e influenciando o processo**, 2005.

10 - FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. **Manual de Direito Ambiental e Legislação aplicável**. 2^a Ed. São Paulo: Max Limonad, 1999.

11 - NOBRE, Carlos. **Scientific American Brasil**. Edição 6. Editora duetto, Novembro de 2002.

12 - MIRANDA, Jorge Babot. **Amazônia: área cobijada**. Porto Alegre. Age, 2005.